

VESTIBULAR Unicamp **tem artilharia pesada** **contra a cola eletrônica**

Página 3

Vestibular

Unicamp testa amanhã um sistema que acaba com a graça de candidato que usa dispositivos sofisticados para trapacear no exame e conseguir vaga

Marcação cerrada na cola eletrônica

Central com analistas ficará de olho para encontrar os espertinhos, que serão identificados na mesma hora

●●● O vestibular deste ano da **Unicamp** promete dificultar a vida de quem apela pras colas eletrônicas. Durante a 1ª fase, amanhã, a universidade testará pela primeira vez um sistema de última geração capaz de rastrear os sinais de celulares ou de radiofrequência nos locais de prova.

José Alves de Freitas Neto, coordenador executivo do vestibular, gostou da iniciativa. “A utilização desta tecnologia é uma maneira de dizer que estamos muito atentos a qualquer possibilidade de fraude”, comentou.

O aparato reconhece sinais de WiFi, bluetooth ou radiofrequência. Os sinais são captados por uma rede de sensores, que serão instalados nas salas e nos banheiros. Os sensores ficarão conectados a um software, que vai transferir as informações, em tempo real, para uma central. “Na tela do



Eduardo Neger/Divulgação

Unicamp = Vestibular de amanhã reunirá 84 mil candidatos em todo o País

● **CANDIDATO DE MONTÃO**
A **Unicamp** informou que o número recorde de 84 mil candidatos se inscreveram para o vestibular 2018 – só em Campinas foram 13 mil.

computador aparecem a frequência do sinal, local, hora e até a operadora – se for celular”, explicou Eduardo Neger, diretor de Engenharia da Neger Telecom, empresa que desenvolveu a tecnologia em parceria com pesquisadores do Laboratório de Inteligência Espectral da **Unicamp**.